

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

1º CONGRESSO DE SAÚDE PÚBLICA DE GUARULHOS: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA

Alba Lucia Dias Dos Santos 1, Cristiane Cavazani Xavier 1, Leandro Ferreira Da Conceição 1, Maria De Jesus Assis Ribeiro 1, Maria Inês Salivar 1, Merilin Vieira De Oliveira Alencar 1, Ricardo José Dos Santos 1, Rosângela De Matos Lima 1, Sandra MOURA VASCONCELLOS GONÇALVES 1, Sílvia Pacheco Tonim 1, Walter Freitas Junior 1

1 Prefeitura Municipal De Guarulhos - Prefeitura Municipal De Guarulhos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Secretaria de Saúde de Guarulhos atende uma população aproximada de 1.200.000 habitantes e tem a missão de garantir o direito a saúde com eficiência e construção participativa. Para tanto valoriza a educação permanente com a criação da Escola SUS Guarulhos em 2012. O conceito do processo de trabalho em saúde como prática técnica e social foi referencial para práticas de assistência no SUS. O presente trabalho tem o objetivo analisar o 1º Congresso de Saúde Pública de Guarulhos como experiência inovadora, e utilizou como fonte de dados arquivo da Escola SUS. O Congresso foi realizado no período de 3 a 5 de março de 2016, com a inscrição de 1982 trabalhadores e usuários. Os convidados vieram do Ministério da Saúde e Instituições de Ensino; USP, UNICAMP, UNIFESP, UNICID, UNG e São Caetano do Sul. Houve a inscrição de 121 trabalhos, com a premiação de 3 trabalhos e 10 menções honrosas. Permitiu uma experiência inovadora sobre o processo de trabalho e fortalecimento do SUS Guarulhos.

Guarulhos, cidade da Grande São Paulo tem a história de construção do SUS marcada pela gestão na Secretaria da Saúde, sendo responsável pelo atendimento de uma população aproximada de 1.200.000 habitantes. A Secretaria da Saúde tem como missão garantir o direito à Saúde da população, e como visão, ter um sistema eficiente de promoção e assistência à saúde construída participativamente. Para atingir esse direito a saúde, a gestão municipal considera essencial o aprimoramento do processo de trabalho em saúde, para atender as necessidades da população com os princípios da integralidade e qualidade. Nesse contexto a educação permanente em saúde, ganhou relevância na gestão, sendo materializada a partir da criação da Escola SUS Guarulhos, no ano de 2012. Dentre as responsabilidades da Escola SUS a Política de Integração em Serviço foi fortalecida por meio das parcerias de Escolas Técnicas, Faculdades e Universidades, bem como a criação de Programas de Residência Médica. A fundamentação teórica do processo de trabalho em saúde foi discutida por autores, como prática técnica e social, rompendo com a visão que o modo de executar a prática e as relações entre os indivíduos envolvidos (médicos, usuários e demais profissionais de saúde) serem independentes da vida social. (Donnangelo, 1975, 1976; Mota, Silva & Schraiber, 2004; Schraiber, 1997). Esses estudos tiveram desdobramentos no Brasil e América Latina na área médica e demais áreas de profissionais da saúde, constituindo referencial para o estudo de campo das políticas de saúde e a prática da assistência no SUS, Sistema Único de Saúde, e por outro lado das profissões e as práticas de saúde. Mendes Gonçalves (1979, 1992, 1994) formulou o conceito de “processo de trabalho em saúde”, no que diz respeito à dimensão microscópica do cotidiano do trabalho em saúde, ou seja, à prática dos trabalhadores/profissionais de saúde inseridos no dia-a-dia da produção e consumo de serviços de saúde. Ao introduzir a análise da micropolítica do trabalho vivo em ato na saúde e a tipologia das tecnologias em saúde (leve, leve-dura e dura), Merhy, 1997, 2002, a concepção de trabalho vivo busca compreender a potencialidade de trabalho vivo

em ato questionar, no próprio processo de trabalho, a intencionalidade e a finalidade do trabalho em saúde e de seus modos de operar os modelos tecno-assistenciais existentes no SUS. Considerando o exposto, surgiu a idéia da realização do I Congresso de Saúde Pública, no sentido de identificar as experiências exitosas do processo de trabalho em saúde realizado pelos profissionais e serviços na rede municipal de Guarulhos.

OBJETIVOS

Analisar o processo de construção e os resultados do 1.º Congresso de Saúde Pública de Guarulhos como experiência inovadora.

METODOLOGIA

Para o resgate das informações e análise utilizamos como fonte de dados a busca de atas de reuniões e os registros no arquivo Saruman – Escola SUS na pasta Congresso de Saúde Pública, no período de julho de 2015 a janeiro de 2017. Será descrito o cronograma das atividades no processo de construção e análise das mesas e oficinas realizadas durante o Congresso, trabalhos inscritos e premiados, bem como avaliação geral do evento.

RESULTADOS

Para a realização do 1.º Congresso de Saúde Pública foi elaborado e publicado um edital definindo a Comissão Organizadora e Subcomissões composta por membros do Grupo de trabalho de Educação Permanente e Humaniza SUS e a Comissão de Avaliação de Trabalhos composto por avaliadores externos. Os recursos financeiros do Congresso foram provenientes do Prêmio Inova SUS de Guarulhos e de contrapartidas da Política de Integração em Serviço. Os trabalhos inscritos consideraram 3 eixos: Atenção a Saúde, Vigilância em Saúde e Gestão em Saúde. Para os trabalhos foram considerados critérios técnicos de relevância, e para a avaliação foi pontuado a nota dos avaliadores externos, dos trabalhadores de saúde e participantes do Congresso. O congresso foi realizado no período de 3 a 5 de março de 2016, com a inscrição de 1982 profissionais que percorreram 9 salas palestras sobre temas diversos, 16 oficinas de Redes de Atenção a Saúde, 3 rodas de conversa e 2 debates. Os convidados para as atividades foram provenientes do Ministério da Saúde das Redes de Atenção a Saúde e do Programa Nacional de Humanização a Saúde; professores de Instituições de Ensino tais como; Faculdade de Saúde Pública da USP, UNICAMP, UNIFESP, UNICID, UNG, Faculdade de São Caetano do Sul; além de técnicos das Secretarias de Saúde e outras Secretarias de Guarulhos, São Paulo, Mauá e São Bernardo do Campo. Houve a apresentação de 121 trabalhos, sendo 70 no eixo da Atenção Básica, 21 na Vigilância a Saúde, e 30 no eixo da Gestão em Saúde, 30 no formato pôster e alguns também foram apresentados na forma oral. Foram escolhidos 13 trabalhos sendo os 3 primeiros premiados e 10 receberam menção honrosa. Os 3 trabalhos premiados foram: “Ampliando a Rede de Tratamento Intensivo ao Tabagista”; “O Fortalecimento da Residência em Pediatria na Prefeitura Municipal de Guarulhos”; “Programa Saúde na Escola: Integralidade Saúde-Educação”. O prêmio aos autores do trabalho foi a possibilidade da participação em Congressos em âmbito Nacional com todas as despesas custeadas pela Secretaria de Saúde de Guarulhos. Foram realizadas avaliações do Congresso pela Comissão Organizadora, no sentido de aprimoramento para a realização do próximo evento que prevê agenda a cada 2 anos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pudemos observar o 1.º Congresso de Saúde Pública de Guarulhos, foi um marco para a Secretaria de Saúde proporcionando a mobilização de usuários, conselheiros de Saúde, trabalhadores de todas as categorias e níveis de atenção e da gestão para a organização, recepção de convidados, apresentação de trabalhos. O Congresso permitiu a atualização dos principais temas da Saúde Pública no Brasil, constituindo uma experiência rica e inovadora para o processo de trabalho e o fortalecimento do SUS Guarulhos.